



# miguilim

revista eletrônica do netlli

volume 10, número 3, set.-out. 2021

## RESENHA

BATTISTI, Elisa; OTHERO, Gabriel; FLORES, Valdir do Nascimento. *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais*. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

Melissa Giovana LAZZARI  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

RESUMO | INDEXAÇÃO | TEXTO | REFERÊNCIAS | CITAR ESTA RESENHA | A AUTORA  
RECEBIDO EM 30/06/2021 • APROVADO EM 06/12/2021  
DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v10i3.3625>

---

### Resumo

---

Esta resenha tem por objetivo apresentar e avaliar a obra *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais*, que é de autoria de Elisa Battisti, Gabriel Othero e Valdir do Nascimento Flores, sendo lançada pela Editora Contexto em 2021. O livro se propõe a apresentar quatro correntes teóricas da linguística: linguística saussuriana, linguística estrutural, linguística gerativa e sociolinguística. O público-alvo da obra são graduandos em Letras e Linguística e demais interessados em linguística. Aponta-se que o livro cumpre bem o propósito de discorrer sobre os principais conceitos para cada uma das áreas mencionadas, apresentando um consistente inventário teórico.

---

### Abstract

---

This book review aims to present and evaluate the book *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais*, which was written by Elisa Battisti, Gabriel Othero and Valdir Nascimento Flores and it was launched by Editora Contexto in 2021. The book seeks to present four theoretical fields in linguistics: saussurean linguistics, structural linguistics, generative linguistics and sociolinguistics. The target audience of the book are students of *Letras* and Linguistics and others interested in linguistics. It is pointed out that the book fulfills the purpose of covering the main concepts for each of the mentioned areas, presenting a consistent theoretical inventory.

---

## Entradas para indexação

---

**Palavras-chave:** Resenha. Linguística. Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais.

**Keywords:** Book review. Linguistics. Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais.

---

## Texto integral

---

A obra *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais* foi lançada em 2021 pela editora Contexto, é de autoria de Elisa Battisti, Gabriel Othero e Valdir do Nascimento Flores e trata de trazer conceitos relevantes para o entendimento de teorias centrais para a linguística. O público-alvo da obra são alunos de graduação em Letras e Linguística e demais interessados em iniciar os estudos no campo. Para cumprir esse papel, livro é composto por quatro partes ordenadas tematicamente pela teoria que abordam, sendo elas: (i) “A linguística saussuriana: o sistema”; (ii) “A linguística distribucional: a estrutura”; (iii) “A linguística gerativa: a gramática” e (iv) “A sociolinguística: o uso”; além das seções de “Apresentação”, “Lista de Assuntos”, “Referências” e “Os Autores”. Cada uma dessas quatro partes está estruturada de forma a reunir termos e definições relacionados aos campos enfocados, considerados como marcos importantes para o estabelecimento da linguística enquanto ciência, segundo a visão dos autores.

Conforme o texto oferecido pelos autores no livro, Elisa Battisti é pesquisadora do CNPq, atuando nas áreas de fonologia, morfologia e sociolinguística, pesquisando principalmente temas acerca da fonologia do português brasileiro e variação linguística como prática social. Gabriel Othero se dedica a pesquisar temas em gramática do português brasileiro e sintaxe, sendo autor de diversos livros nesse campo (entre os quais *Chomsky: a reinvenção da linguística* (2019); *Para conhecer sintaxe* (2018) e *Sintaxe, sintaxes: uma introdução* (2015)) e é editor de periódicos da área. Valdir Flores tem como tema de pesquisa aspectos epistemológicos da linguística geral e linguística da enunciação, sendo também pesquisador do CNPq. Ainda acerca dos autores, cabe mencionar que os três são professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando na pós-graduação e na graduação; é daí que surge parte do título da obra, *Conceitos básicos de linguística*, que faz referência à disciplina de mesmo nome oferecida aos graduandos da Universidade. Dessa forma, o livro nasce de uma preocupação dos próprios professores: oferecer aos alunos um material teórico sólido para que esses possam operar dentro dos principais campos da linguística na atualidade e desenvolver o interesse pela pesquisa nessa ciência. Nessa linha, há outras obras que certamente são solidárias ao objetivo de oferecer um panorama basilar e consistente de teorias linguísticas como o *Manual de Linguística* (2009) e o *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos* (2011).

Tendo claro o objeto do livro, os autores tecem interessantes considerações sobre outros aspectos da concepção da obra na seção “Apresentação”, que merecem ser destacadas. Um deles é o subtítulo da seção: “Mostrar ao linguista o que ele faz”, que está em diálogo direto com a carta de Ferdinand de Saussure a Antoine Meillet em 1894, citada no texto, e expressa, de certa forma, o

compromisso dos autores ao proporem uma obra que mobiliza conceitos fundamentais para a formação de qualquer linguista. Além disso, os autores se preocupam em deixar bastante claro que a recolha dos teóricos e dos conceitos vistos na obra é, até certo ponto, parcial e que certamente poderia ser contestada - muitos outros nomes poderiam ser incluídos nessa obra. Como critério de seleção das teorias, destacam os autores:

elegemos aquelas que têm alcance epistemológico evidente. Não se trata, com isso, de fazer algum julgamento de valor, mas de reconhecer que há algumas teorias cujos autores são *fundadores de discursividade* (...). Ninguém ignora que Ferdinand de Saussure, Leonard Bloomfield, Noam Chomsky e William Labov fundam modos de ver a linguagem humana. (Battisti, Othero e Flores, 2021, p. 11. Grifo dos autores)

Cabe dar destaque à forma com que o livro é organizado: como já mencionado, há quatro grandes partes destinadas às quatro correntes linguísticas enfocadas (linguística saussuriana, estrutural, gerativa e sociolinguística). Cada uma dessas partes é formada por uma espécie de dicionário em que constam, por ordem alfabética, termos relevantes e suas definições dentro daquela teoria; cada termo é um capítulo, conforme se referem os autores. A listagem desses termos está no “Sumário”, mas também é válido mencionar a seção “Lista de assuntos”, que funciona como um índice remissivo para a obra, e também a própria estrutura dos capítulos, já que ao final de cada um deles, na seção “Capítulos relacionados”, o leitor encontra sugestões de termos que constam na obra e que se relacionam com aquele termo em questão. Considerando essas características, pode-se dizer que o livro pode ser lido não apenas na sua íntegra, mas também pode ser acessado como um manual para consultas pontuais devido à forma com que foi organizado.

Em se tratando dos termos, é interessante mencionar que o texto oferecido como definição é sempre bastante rico, contando com exemplos e interpretações esmiuçadas. Sempre que possível os autores explicitam relações com outros conceitos da própria teoria ou ainda tratam de mostrar o diálogo de tal termo com outra abordagem, por exemplo: o termo *competência comunicativa*, visto na seção “A sociolinguística: o uso”, é relacionado com o termo *competência*, que consta na seção “A linguística gerativa: a gramática”. Dessa forma, o leitor é sempre convidado a tecer relações, seja dentro da teoria em questão, seja com as outras abordagens, e passa a compreender diálogos possíveis entre os termos apresentados muitos antes de encarar cada um deles como uma unidade isolada.

Outro ponto relevante é o fato de os autores usarem inúmeras citações ao longo dos capítulos, que são de autores relevantes para a teoria abordada ou ainda trechos de obras escritas pelos próprios proponentes das teorias. Assim, o leitor é posto em contato direto com obras bastante relevantes para a linguística moderna. Na seção *A linguística saussuriana: o sistema*, lê-se diretamente muitos trechos do *Curso de Linguística Geral (CLG)*, de Saussure; em *A linguística gerativa: a gramática*, lê-se trechos do *Aspectos da teoria da sintaxe* e *Estruturas Sintáticas*, de Chomsky, por exemplo. Sobre isso, os autores mencionam que “não seria justo privar o leitor da experiência de ‘ouvir’ os autores” (Battisti, Othero e Flores, 2021, p. 12), o que certamente contribui para que a formação daquele que lê seja sólida.

Ainda com esse compromisso, todos os termos definidos contam com indicações de obras publicadas em língua portuguesa que se aprofundam no tema, listadas em “Leituras Complementares”, ao final de cada capítulo; alguns contam ainda com a seção “Algumas observações”, que oferece informações suplementares e apontamentos importantes sobre o termo definido.

Na parte I, “A linguística saussuriana: o sistema”, o leitor encontra definições para os seguintes termos: analogia, arbitrário do signo linguístico, caráter Linear do significante, *Curso de Linguística Geral*, diacronia, sincronia e pancronia, entidades concretas da língua, *Escritos de Linguística Geral*, Linguagem, língua e fala, linguística da língua e linguística da fala, linguística diacrônica (evolutiva), linguística externa/linguística interna, linguística sincrônica (estática), mutabilidade e imutabilidade do signo, ponto de vista, relações sintagmáticas e relações associativas, semiologias, signo linguístico (significado e significante) sistema da língua e valor linguístico. Entre esses termos, cabe destacar a exemplo do que pode ser visto nos demais, o capítulo “Valor linguístico”, que se preocupa em detalhar a teoria do valor, considerada pelos autores como a grande contribuição de Saussure para a linguística moderna. Para tal, os autores mobilizam definições já fornecidas anteriormente, mas também citam diferentes passagens do CLG que se ocupam dessa noção, reproduzindo até mesmo figuras que ilustram a obra, o que enriquece o texto. Dessa forma, o referido capítulo se destaca não só por oferecer uma interpretação da teoria do valor, mas também por guiar o leitor para que acesse o texto do próprio proponente da teoria, caso deseje. Aliás, é assim em outros capítulos: ao mesmo tempo em que definem um dado termo, são um guia de leitura do CLG.

Na parte II, “A linguística distribucional: a estrutura”, estão expostos os seguintes termos: constituinte, distribuição, estrutura, fonemização, morfema, paradigma e sintagma e vocábulo formal. Cabe destacar o capítulo “Estrutura”, que trata de esclarecer alguns pontos importantes considerando a linguística estrutural: apesar de ser comumente vinculado à Saussure a noção de estrutura, os autores mencionam que foi o linguista russo Roman Jakobson quem primeiro empregou o termo para falar de língua, mas tratam de esclarecer qual é a relação entre Saussure e o caráter estrutural da língua (a argumentação exposta dá conta da concepção de língua como sistema de ordem particular, presente nos textos saussurianos). Mais adiante nesse capítulo, é abordada a relação entre estruturalismo e linguística gerativa, que em muitos casos se usa da metodologia da análise estrutural. Os demais capítulos são bastante consistentes ao apresentar as definições para os termos propostos, de forma que diversos outros conceitos relacionados ao estruturalismo norte-americano são contemplados além daqueles mencionados acima que constam no “Sumário”.

Na parte III, “A linguística gerativa: a gramática”, os seguintes termos são definidos: aceitabilidade e gramaticalidade, aquisição da linguagem, aspecto criativo da linguagem, competência, desafio de Galileu, desempenho, falante-ouvinte ideal, gramática, gramática universal, inatismo, Língua-E, Língua-I, Problema de Broca, Problema de Descartes, Problema de Humboldt, Problema de Platão, Problema de Wallace-Darwin e recursividade. Entre esses conceitos, destaca-se o capítulo “Falante-ouvinte ideal”, conceito bastante caro à linguística gerativa e que, conforme já apontaram alguns autores, (cf. Guimarães, 2017), é por

vezes mal compreendido. Dessa forma, o leitor encontra uma descrição concisa, mas bastante explicativa, sobre o papel do falante-ouvinte ideal para a teoria chomskiana, o que certamente é importante em termos de formação para um linguista. Ainda considerando esse aspecto, é interessante mencionar a abordagem das cinco grandes questões de pesquisa para o gerativismo (Problema de Broca, Problema de Descartes, Problema de Humboldt, Problema de Platão, Problema de Wallace-Darwin) já que a explicitação desses contribui para que o leitor se familiarize com a agenda de pesquisa dessa teoria e não apenas com conceitos importantes dentro do campo, que são também mencionados pelos autores (Gramática Universal, Inatismo, Língua-E, Língua-I).

Na parte IV, “A sociolinguística: o uso”, estão definidos os seguintes termos: competência comunicativa; comunidade de fala; comunidade de prática; dialeto; entrevista sociolinguística; estilo; etnografia; fala-em-interação; norma; política linguística; preconceito linguístico; rede social; significado social; valor social e variação e mudança linguística. Considerando tais capítulos, é válido mencionar o último, “Variação e mudança linguística”, que oferece um panorama consistente sobre esses dois conceitos bastante difundidos na linguística e também abarca as noções de variedade, variante e variação, Paradoxo do Observador, entre outras, e remete ao leitor diversos outros termos já explorados anteriormente. Os capítulos “Preconceito linguístico”, que mobiliza as noções de padronização e linguicismo, e “Política linguística”, que traz um panorama útil sobre essa questão que muitas vezes fica à margem em cursos de graduação, também são dignos de nota.

Tendo em vista o que foi exposto, é justo afirmar que a obra *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais* é um grande acréscimo a manualística de linguística em língua portuguesa disponível no país. Certamente trará contribuições significativas ao leitor não apenas pelo consistente inventário teórico que oferece, mas também por incentivar quem lê a acessar a literatura da área, mais aprofundada, e também os textos seminais das teorias abordadas.

---

## Referências

---

BATTISTI, Elisa; OTHERO, Gabriel; FLORES, Valdir do Nascimento. *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais*. São Paulo: Contexto, 2021.

GUIMARÃES, Maximiliano. *Os fundamentos da teoria linguística de Chomsky*. Petrópolis: Vozes, 2017.

KENEDY, Eduardo; OTHERO, Gabriel de Ávila. *Para conhecer sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2018.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2009.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.) *Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos*. Vol. 3. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. *Sintaxe, sintaxes: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2015.

OTHERO, Gabriel de Ávila; KENEDY, Eduardo. (Org.). *Chomsky: a reinvenção da linguística*. São Paulo: Contexto, 2019.

---

### Para citar esta resenha

---

LAZZARI, Melissa Giovana. Resenha de: "BATTISTI, Elisa; OTHERO, Gabriel; FLORES, Valdir do Nascimento. *Conceitos Básicos de Linguística: Sistemas Conceituais*. São Paulo: Contexto, 2021". *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 10, n. 3, p. 1382-1387, set.-out. 2021.

---

### A autora

---

**Melissa Giovana Lazzari** é aluna de graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) no grupo de pesquisa Significação, Forma e Contexto.